



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1095257/2018 (Proc. CEE 770/2000)
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC São Paulo
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Mecânica de Precisão
RELATOR	Cons. Francisco de Assis Carvalho Arten
PARECER CEE	Nº 335/2018 CES "D" Aprovado em 19/09/2018 Comunicado ao Pleno em 03/10/2018

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza encaminha, pelo Ofício nº 264/2017 – GDS, protocolado em 18/05/2017, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Mecânica de Precisão, oferecido pela FATEC São Paulo, nos termos da Deliberação CEE Nº 142/2016 (fls. 591).

Os Especialistas designados, Prof^ª. Dr^ª. Adson Agrico de Paula e José Antonio Dermengi Rios, emitiram Relatório circunstanciado, anexado de fls. 597 a 621.

O Processo foi baixado em diligência pelo Ofício AT nº 158/2017, em 04/10/2017, para que a Instituição se manifestasse quanto ao Relatório dos Especialistas. Pelo Ofício nº 716/2017, protocolado em 08/11/2017, a Instituição respondeu a Diligência – de fls. 624 a 634.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos dados do Relatório Síntese e no Relatório circunstanciado dos Especialistas, passamos à análise dos autos.

Atos Legais referentes ao Curso

A última Renovação de Reconhecimento do Curso se deu pelo Parecer CEE Nº 170/2015 e Portaria CEE/GP Nº 142/2015, publicada no DOE de 08/04/2015, por 3 anos.

Responsável pelo Curso: Douglas Fellipe Therezani, Mestre em Engenharia Mecânica pela UNICAMP, Coordenador do Curso.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento	manhã*: 07h30min às 12h55min, de segunda a sexta tarde*: 13h às 18h25min, de segunda a sexta noite*: das 19h às 23h30min, de segunda a sexta sábado: 7h30min às 14h50min (4º, 5º e 6º semestres)
Duração da hora/aula	50 minutos
Carga horária total do Curso	2.600 horas
Número de vagas oferecidas	integral: 40 vagas, por semestre
Tempo para integralização	mínimo: 6 semestres / máximo: 10 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo – Vestibular - realizado em uma única fase.

*Observação: a Instituição informa que o Curso Superior de Tecnologia em Mecânica de Precisão da Fatec-SP é um curso considerado em período integral, mas os semestres são distribuídos nos três períodos do dia como segue: 1º e 3º semestres são vespertinos; 2º e 4º semestres são matutinos e 5º e 6º semestres são noturnos.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada ao Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	39	40 alunos	Em algumas disciplinas os calouros têm aulas em salas separadas dos veteranos.
Laboratórios	05	20 alunos	-
Apoio	01	-	Secretaria
Outros	01	40 alunos	Sala de Exposições Sala de Estudos - Biblioteca Sala de Internet Auditório (289 assentos) Ginásio Poliesportivo Refeitório de Alunos

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso	Títulos: 196 Volumes: 1.816
Periódicos	11.571
Videoteca/ Multimídia	1.955
Teses	299
Outros	4.454

Corpo Docente

A carreira docente está regulamentada na Lei Complementar nº 1.044, de 13/05/2008, alterada pela Lei Complementar nº 1240, de 22 de abril de 2014 e Lei Complementar nº 1252, de 03 de julho de 2014, que Instituiu o Plano de Carreiras, de Empregos Públicos e Sistema Retributório dos Servidores do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" – CEETEPS.

Docentes	Titulação Acadêmica	H/A	Disciplinas
1. Adriana Fernandez Sotelo	Doutor	2	Química
2. Andrea Abdelmalack	Mestre	2	Calculo I
3. Antonio Carlos da Fonseca Bragança Pinheiro	Doutor	3	Mecânica dos Sólidos I
4. Armando Iwao Shimahara	Especialista	2	Tecnologia de Fabricação Mecânica de Precisão III
5. Bernadete Aparecida da Silva Gomes	Especialista	2	Aplicação de Robôs Industriais
6. Beatriz Dadalti	Graduado	2	Comunicação em Língua Portuguesa
7. Carlos Takeo Akamine	Mestre	3	Estatística
8. Claudio da Silva Andretta	Mestre	2	Mecânica dos Sólidos II
9. David Tsai	Mestre	2	História da Ciência e da Tecnologia
10. Djalma Souza de Paulo	Especialista	2	Tecnologia de Fabricação Mecânica de Precisão II
		4	Elementos de Maquinas I
11. Douglas Felipe Therezani	Mestre	2	Materiais de Construção III
12. Eduardo Acedo Barbosa	Doutor	4	Óptica Técnica I e II
13. Eduardo dos Santos Tada	Doutor	2	Química
14. Fabio de Paula Assis	Especialista	2	Materiais de Construção I
15. Flavio Reginato Campanholi	Graduado	2	Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos I e II

16. Hiromasa Nagata	Mestre	4	Programação de Computadores
17. Humber Furlan	Doutor	4	Microprocessadores I e II
		2	Processamento de Sinais
		4	Eletrônica III
18. Joana da Silva Ormundo	Doutor	2	Comunicação em Língua Portuguesa
19. João Carlos Alves Bassola	Graduado	2	Programação e Operação de máquinas
20. João Carlos Botelho Carrero	Mestre	4	Física I e II
21. Jorge Ueno	Mestre	4	Tecnologia de Fabricação Mecânica de Precisão I
		2	Construção em Mecânica de Precisão II
		4	Desenho Assistido por Computador
22. José Augusto de Oliveira Ruffino	Especialista	2	Organização Industrial
23. José Renato Mendes	Especialista	2	Construção em Mecânica de Precisão I
24. Leonardo Frois Hernandez	Doutor	4	Eletrônica I
25. Marcelo Menezes	Doutor	4	Gestão Empresarial
26. Marcia Regina Sawaya	Especialista	2	Inglês
27. Marcos Roberto Nascimento	Mestre	4	Metrologia I e II
28. Maria Claudia de Mattos Fabiani Pereira	Doutor	2	Informática
29. Maria Theresa Vargas Escobao Ferraz de Camargo	Mestre	2	Relações Humanas e Direito Trabalhista
30. Mario Antonio Perissinotto	Especialista	3	Controle de Qualidade
31. Nelson Massao Kanashiro	Graduado	2	Eletrotécnica
		4	Eletrônica II
32. Nina Choi Chao	Mestre	2	Desenho I e II
33. Osvaldo Dias Venezuela	Mestre	4	Elettricidade Básica
34. Roberto Kanaane	Doutor	2	Psicologia Industrial
35. Tarcisio Furlanetto	Especialista	2	Materiais de Construção I e II
		4	Manufatura Automatizada
36. Valdemir Alves Júnior	Mestre	4	Elementos de Máquinas II e III
37. Sergio Augusto Moreira de Mello Senra	Especialista	2	Construção em Mecânica de Precisão I e II
38. Silvia Wapke Graf	Mestre	4	Cálculo I
39. Yuk Wah Hsia	Doutor	6	Cálculo II

Todos os docentes possuem os currículos cadastrados na Plataforma *Lattes*.

Classificação segundo a Deliberação CEE nº 145/2016

Docentes do Curso

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Graduados	04*	10,25
Especialistas	10	25,64
Mestres	14	35,89
Doutores	11	28,20
Total	39	100

*Em relação à comprovação da experiência profissional dos docentes graduados, a Instituição apresenta as seguintes informações:

1. Beatriz Dadalti: a professora foi contratada em 1986, por concurso público, por prazo indeterminado.

Formação: 1975 – 1979 - Graduação em Letras- Universidade de São Paulo, USP, Brasil.

Experiência Profissional:

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Ceeteps, Brasil. - 1980 - Atual

Vínculo: Celetista, Enquadramento Funcional: Professor Assistente, Carga horária: 20

2. Flavio Reginato Campanholi: o professor foi contratado em 1984, por concurso público, por prazo indeterminado.

Formação: 1980 – 1984 - Graduação em Curso Superior de Tecnologia Mecânica - Faculdade de Tecnologia de São Paulo, Fatec/SP, Brasil.

Experiência Profissional:

Faculdade de Tecnologia, Fatec, Brasil.

Vínculo institucional - 1984 - Atual

Vínculo: Enquadramento Funcional: Professor de Ensino Superior II (PES-II - N), carga horária: 40h.

Atuação profissional na área de Automatização Óleo-Hidráulica e Pneumática. Professor Titular da Disciplina Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos / SHP para os Cursos de Mecânica / Modalidade Projetos e Mecânica de Precisão da Faculdade de Tecnologia de São Paulo - Fatec/SP. Autor de diversos trabalhos de consultoria, assessoria e treinamento técnico junto às empresas usuárias desses sistemas e equipamentos, com ênfase nos segmentos metalúrgico, alimentício, siderúrgico, petróleo e gás e *off-shore*.

3. João Carlos Alves Bassola: o professor foi contratado em 1987, por concurso público por prazo indeterminado.

Formação: 1981 – 1985 - Graduação em Processos de Produção -Faculdade de Tecnologia de São Paulo, Fatecsp, Brasil.

Atualmente é professor titular da Faculdade de Tecnologia de São Paulo. Tem experiência na área de Engenharia Mecânica, com ênfase em Máquinas de Usinagem e Conformação. Professor das disciplinas de Programação e Operação de Máquinas CNC (desde 08/1987), Operações Mecânicas (desde 08/1987), Desenho Técnico Mecânico II (desde 02/2011), Desenho Técnico Mecânico III (desde 08/1989), Processos de Produção II (desde 08/1989) e Desenho Assistido por Computador CAD (desde 07/2012) da Faculdade de Tecnologia de São Paulo - Fatec-SP. Atuando junto aos Departamentos de Mecânica, Soldagem e Mecânica de Precisão.

Experiência Profissional: Faculdade de Tecnologia de São Paulo, Fatec/SP, Brasil. - Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor titular, carga horária: 28 Atividades.

07/2012 – Atual - Ensino, Soldagem, Nível: Graduação - Disciplinas ministradas: Desenho Assistido por Computador – CAD;

2/2011 – Atual - Ensino, Processos de Produção, Nível: Graduação - disciplinas ministradas: Desenho Técnico Mecânico II;

2/2011 – Atual- Ensino, Projetos, Nível: Graduação - disciplinas ministradas: Desenho Técnico Mecânico II;

8/1989 – Atual - Ensino, Mecânica de Precisão, Nível: Graduação - disciplinas ministradas: Programação e Operação de Máquinas CNC;

8/1989 – Atual - Ensino, Processos de Produção, Nível: Graduação - disciplinas ministradas: Desenho Técnico Mecânico III; Processos de Produção II;

8/1989 – Atual - Ensino, Projetos, Nível: Graduação - disciplinas ministradas: Desenho Técnico Mecânico III;

8/1987 – Atual - Ensino, Projetos, Nível: Graduação - disciplinas ministradas: Operações Mecânicas I – Prática;

8/1987 - 01/2012 - Ensino, Processos de Produção, Nível: Graduação - disciplinas ministradas: Operações Mecânicas II – Prática;

8/1989 - 6/2010 - Ensino Movimento de Terra e Pavimentação, Nível: Graduação - disciplinas ministradas: Elementos de Máquinas.

4. Nelson Massao Kanashiro: o professor foi contratado em 1986, por concurso público, por prazo indeterminado.

Formação: 1985 - Universidade São Judas Tadeu. Graduado em Engenharia Elétrica, na modalidade Eletrônica.

Experiência Profissional:

De 1986 à atual - Faculdade de Tecnologia de São Paulo, Fatec-SP, Brasil. Aulas ministradas atualmente: - Eletrônica II / Teoria e Laboratório, para o Curso de Mecânica de Precisão; - Eletrotécnica / Teoria, para o Curso de Mecânica de Precisão; - Circuitos Digitais / Teoria e Laboratório, para o Curso de Instalações Elétricas; Instalações Elétricas Inteligentes / teoria e laboratório, para o curso de Instalações Elétricas e - Sistemas Digitais II / Teoria e Laboratório, para o Curso de Eletrônica Industrial.

De 1986 - 1989 – Instituto Mauá de Tecnologia, IMT, Brasil. Enquadramento Funcional: Engenheiro Atividades: Desenvolvimento de Sistemas de Controle e Automação. Ministradas aulas da disciplina Eletrotécnica;

De 1986 - 1989 – Universidade São Judas Tadeu, USJT, Brasil. Enquadramento Funcional: Professor Atividades: Ministradas aulas da disciplina Materiais Elétricos;

De 1986 - 1989 – Faculdade de Engenharia São Paulo, FESP, Brasil. Enquadramento Funcional: Professor Atividades: Eletrônica Analógica, Eletricidade Básica e Instalações Elétricas.

Em relação aos docentes graduados, a Instituição deverá atentar ao disposto no **§ 3º, do Art. 1º da Deliberação CEE nº 145/2016**, que fixa normas para admissão de docentes para o magistério em cursos superiores de graduação, que reza:

§ 3º - Os docentes atualmente em exercício e que não se enquadrem nos termos deste artigo, terão prazo de três anos, a partir da publicação da homologação desta Deliberação, para atingir uma das condições previstas.

Corpo Técnico Disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	01
Coordenador do curso	01
Diretoria de Serviço Acadêmico	01
Diretoria de Serviço Administrativo	01
Auxiliar Administrativo	01
Bibliotecária	04
Auxiliar de Biblioteca	03
Auxiliar Docente	03
Multimídia (apoio)	01

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos, desde a última Renovação do Reconhecimento

Semestres	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
2017/1	40	86	2,15
2016/2	40	74	1,85
2016/1	40	108	2,70
2015/2	40	83	2,07
2015/1	40	103	2,57
2014/2	40	125	3,12
2014/1	40	164	4,10
2013/2	40	168	4,20
2013/1	40	278	6,95
2012/2	40	125	3,12

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde a última Renovação do Reconhecimento

Semestres	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais séries	Total	
2017/1	40	134	174	-
2016/2	40	143	183	27
2016/1	40	149	189	18
2015/2	40	159	199	17
2015/1	40	149	189	05
2014/2	40	155	195	13
2014/1	40	171	211	32
2013/2	40	205	245	33
2013/1	40	191	231	22
2012/2	40	225	265	39

Matriz Curricular

Disciplinas	Semanal	Semestral
1º semestre		
Cálculo I	06	120
Comunicação em Língua Portuguesa	03	60
Desenho I	02	40
Física I	04	80
História s Ciência e da Tecnologia	02	40
Informática	02	40
Inglês	02	40
Química	04	80
Total do semestre	25	500
2º semestre		
Cálculo II	06	120
Eletricidade Básica	04	80
Desenho II	04	80
Física II	04	80
Estatística	03	60
Metrologia I	04	80
Programação de Computadores	04	80
Total do semestre	29	580
3º semestre		
Elementos de Máquinas I	04	80
Eletrônica I	04	80
Eletrotécnica	02	40
Materiais de Construção I	04	80
Mecânica dos Sólidos I	03	60
Metrologia II	04	80
Óptica Técnica I	04	80
Tecnologia de Fabricação Mecânica I	04	80
Total do semestre	29	580
4º semestre		
Elementos de Máquinas II	04	80
Eletrônica II	04	80
Microprocessadores I	04	80
Materiais de Construção II	02	40
Mecânica dos Sólidos II	02	40
Organização Industrial II	02	40

Óptica Técnica II	04	80
Tecnologia de Fabricação Mecânica II	02	40
Processamentos de Sinais	02	40
Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos I	02	40
Total do semestre	28	560
5º semestre		
Elementos de Máquinas III	04	80
Eletrônica III	04	80
Microprocessadores II	04	80
Materiais de Construção III	02	40
Construção em Mecânica de Precisão I	04	80
Programação e Operação de Máquinas	02	40
Tecnologia de Fabricação Mecânica III	02	40
Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos II	04	80
Total do semestre	26	520
6º semestre		
Controle de Qualidade	03	60
Psicologia Industrial	02	40
Relações Humanas e Direitos Trabalhistas	02	40
Optativas	08	160
Construção em Mecânica de Precisão II	04	80
Total do semestre	19	380

Resumo da Carga Horária

Atividades	Horas/aula de 50 minutos	Horas
Aulas em classe	3.120	2.600
Carga Horária Total do Curso		2.600

A composição curricular do Curso acha-se regulamentada na Resolução CNE/CP nº 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

A carga horária estabelecida para o Curso, atende a Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016, que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).

O Curso Superior de Tecnologia em Mecânica de Precisão, pelo CNCST, pertence ao eixo tecnológico Controle e Processos Industriais e propõe uma carga horária mínima de 2.400 horas. A carga horária de 3.120 horas/aulas corresponde a um total de 2600 horas de atividades, contemplando assim o disposto na legislação.

Da Comissão de Especialistas – fls. 597-621

A Comissão de Especialistas, designada para apreciar o pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso, elaborou Relatório Circunstanciado nos seguintes termos:

Em relação às Avaliações anteriores:

Persistem os problemas detectados na avaliação anterior sobre os espaços físicos destinados a laboratórios que são adaptações no espaço originalmente destinado à garagem e abaixo do anfiteatro, com pé direito muito baixo e que necessita de um sistema de ventilação e demais benfeitorias para segurança, saúde ocupacional e prevenção de incêndios, bem como o Laboratório de Metrologia que não dispõe de

equipamentos relativos às medidas elétricas e o espaço físico do Laboratório de Óptica, que é pequeno e não comporta uma turma inteira realizando prática.

Quanto à Infraestrutura para o Curso:

As salas de aula atendem ao número de alunos, mas são *PARCIALMENTE* adequadas. Necessitam de manutenção física, [...] e são também, em geral, obsoletas quanto à tecnologia, tendo sido notadas a ausência de adequado acesso à internet e de equipamentos de informática para aulas como: computadores ou notebooks e principalmente data show permanentes, que é uma demanda tanto dos docentes quanto dos discentes e necessitam também em geral de cortinas e/ou quebra sol. O mobiliário NÃO se encontra em boas condições, pois é inadequado inclusive ergonomicamente [...].

Não existem no local serviços como reprografia ou xerox, encadernações e lanchonete adequada ao consumo de alunos com o perfil da Fatec SP, que se encontra fechada sem prazo para reabertura, embora existam nas proximidades.

Os laboratórios essenciais para o curso ainda NÃO estão completamente adequados à proposta pedagógica do curso, pois segundo avaliação anterior “os espaços físicos destinados a processos de usinagem é uma adaptação de um espaço originalmente destinado à garagem, tem um pé direito muito baixo e necessita de um sistema de ventilação”. Alguns modelos de máquinas, ferramentas solicitadas, ainda não foram adquiridas e são necessárias para manter a qualidade do ensino tecnológico, por exemplo: Centro de Torneamento CNC, Centro de Fresamento CNC, Fresadora de Alta Velocidade, unidade de set-up de ferramenta de troca rápida.

Os equipamentos tradicionais, de controle mecânico-manual, foram recentemente adquiridos e são compatíveis com o número de alunos atendidos e se atendem à legislação específica para a formação do egresso, mas não à legislação de segurança no trabalho.

A infraestrutura é verticalizada e não permite adequações simplistas como às atuais para instalação dos laboratórios nos porões do prédio, de forma adensada, com equipamentos muito próximos uns dos outros, sem condições adequadas de ventilação, iluminação e normas de segurança. É urgente a adequação com eventual mudança para um local mais adequado o mais urgente possível tendo como base regras básicas de segurança de laboratório, as legislações pertinentes e as NRs do MTE como Mapa de Risco de acordo com a Portaria N.º 25, de 29 de dezembro de 1994: Anexo IV NR-5, NR-8 - Edificações, NR-26 - Sinalização de segurança, NR-23, Proteção contra incêndios, NR-23, Ergonomia - NR-17, NBR 5413 - Iluminância de interiores, NBR 9077 - Saídas de emergência em edifícios. Os laboratórios devem também integrar-se no PCMSO e no PPRA da instituição como um todo. Deveria também ser planejada a acreditação dos Laboratórios de calibração e de ensaio segundo ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005. É urgente e necessária a realização de uma manutenção geral predial e uma programação de investimentos permanentes em ferramentas, dispositivos e materiais de consumo utilizados nos laboratórios. Existe a necessidade de substituição dos equipamentos didáticos obsoletos e danificados dos laboratórios de ensino das disciplinas básicas. Sugerimos uma maior segurança das instalações com rígido controle do acesso das suas dependências bem como vigilância interna.

Ressaltamos mais uma vez que os laboratórios estão instalados de maneira inadequada por estarem no subsolo da instituição, forma muito adensada, sem respeitar o correto afastamento entre os equipamentos, com rotas de fuga que colocam em perigo de vida seus usuários. Deve-se fazer um plano de modificação destes laboratórios, pelo menos em médio prazo, para que se atendam as questões de segurança.

Em relação à Biblioteca:

De modo geral as instalações da biblioteca são adequadas para estudos com a divisão de acesso ao estudo em duas áreas onde temos a área propriamente dita da biblioteca que é pequena para estudos e uma área anexa grande que contempla área suficiente para estudos.

Há dois terminais de uso onde um estava quebrado. Além de estar quebrado, pela demanda de alunos há a necessidade de três terminais. O número de funcionários e estagiários se mostra suficiente pela demanda de alunos.

Em resumo, todos os tomos das referências bibliográficas têm mais de 6 anos de edição e APROXIMADAMENTE 97 (32,7%) edições têm mais de 10 anos, 123 (41,5%) edições têm idade superior a 17 anos, 132 (45%) das referências têm menos de 2 exemplares, 232 (78,1%) dos livros não têm nenhuma consulta e 19 (6,5%) dos livros tem mais de 5 consultas! Assim sendo muitos livros tinham número de exemplares insuficientes e não foram demonstrados pedidos de compra ou de demanda de compra.

Na análise do Projeto Pedagógico:

A taxa de candidato/vaga pode ser considerada baixa para o curso e a instituição. A evasão não tem diagnóstico nem plano de ação para sua redução.

A maior parte da bibliografia deve ser imediatamente revista e atualizada pois se encontra absolutamente desatualizada em muitas disciplinas com edições de até 45 anos passados e em boa parte não reflete os progressos tecnológicos existentes tanto no meio industrial e empresarial, quanto no conhecimento sobre o tema e muito menos em técnicas acadêmico-pedagógicas.

A estratégia de TCC colocada pela escola alcançou uma excelente abordagem pedagógica de integração de disciplinas em um único projeto. Vale ressaltar aqui o êxito deste Projeto Pedagógico no sentido de integração multidisciplinar.

Com relação às atividades planejadas pela escola para que traga o aluno para um ambiente de atividades extraclasse, temos algumas ações importantes como as monitorias de apoio ao aluno que são feitas nas áreas de estudos da biblioteca. Os alunos constataram que esse tipo de apoio é efetivo na sua aprendizagem e na evolução durante o curso. No entanto, há a necessidade de mais monitores e essa necessidade já foi passada para a coordenação.

Com relação ao estágio, há uma central de estágios coordenada pelos alunos que ajuda a procura por oportunidades de estágio. Embora estas atividades afirmativas ajudem no amadurecimento acadêmico do aluno, não foi percebido um acompanhamento próximo ao aluno feito pelos professores.

Quanto às Reuniões com o Corpo Discente

Dado o perfil do egresso que vem de classes sociais com menos preparo para uma vida acadêmica e de exercício da cidadania, seria importante um maior acompanhamento da vida acadêmica dos alunos pelos professores para possíveis ações afirmativas no cotidiano destes alunos. Por exemplo, observou-se em conversa com todos os alunos que eles não se organizam para terem representantes de turma como ocorre em qualquer IES. Dessa forma, é importante que a IES traga para estes estudantes uma formação mais ampla e um olhar diferenciado para seu estudante. Outro aspecto comentado pelos alunos foi o fato de a coordenação do curso não planejar os horários de disciplina para os últimos semestres de forma que disciplinas que necessitam serem refeitas não atrapalhem a possibilidade de se realizar estágio. Deve ser estabelecido como prioridade um planejamento de disciplinas que contemple essa situação, visto que os estudantes muitas vezes necessitam de fazer estágio até para contribuir financeiramente com a família. Esse fato foi reportado pelos próprios alunos.

Os Especialistas destacam ainda:

Potencialidades:

- 1. O curso é conhecido pelo mercado e com grande aceitação.*

2. As instalações físicas se encontram em local de fácil acesso.

3. Não existem problemas para readequação das instalações que assim necessitem.

Fragilidades:

1. A maioria das práticas acadêmicas se demonstram inalteradas desde o início das atividades do curso, estando, portanto, inadequadas e com enorme defasagem das atuais práticas didático pedagógicas, comprometendo o processo de ensino-aprendizagem e precisam ser imediatamente atualizadas para atender à evolução das tecnologias didáticas e às demandas dos alunos atuais com a adoção de novas e atualizadas práticas acadêmicas e decorrentes métodos de ensino e bibliografia atualizados e consagrados.

2. O curso é baseado em um PPC com diversos itens inadequados com enorme defasagem em conteúdo de disciplinas e bibliografia, com muitos livros inexistentes na biblioteca e, pior, de baixa consulta àqueles existentes, o que demonstra que os professores exigem pouca ou nenhuma leitura da própria bibliografia que escolheram para suas disciplinas. O Programa de auto avaliação é desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação - CPA recém constituída sem terem sido apresentados resultados de suas atividades na melhoria do curso.

Apreciação Geral, Recomendações da Comissão e Justificativa:

A Comissão de Especialistas recomenda fortemente para a melhoria do curso que seja elaborado um plano de ação permanente que contemple com urgência e imediatamente os seguintes itens:

- Sanar todos os problemas apontados e ainda não efetuados nos últimos 3 anos, desde a avaliação anterior.
- Troca do mobiliário das salas de aula por carteiras escolares adequadas.
- Suporte de informática para aulas como Data Show fixo nas salas de aula e WiFi de qualidade.
- Manutenção predial das salas de aula incluindo-se lâmpadas, janelas, ventiladores e condicionadores de ar que se encontram inadequados ao uso, assim como bebedouros e demais instalações indispensáveis para uso dos alunos professores e funcionários.
- Acompanhamento sistematizado e sistemático dos egressos para muito além da informalidade e pessoalidade eventual, com a incorporação de suas sugestões de melhoria no curso.
- Readequação dos espaços físicos destinados aos laboratórios que estão hoje em dia na garagem do prédio sem condições adequadas de ventilação e segurança.
- A atualização dos docentes com atividades permanentes de atualização técnica como mestrados e doutorados e, principalmente, didático-pedagógica com adoção de métodos de ensino modernos a atualizados, plataformas de distância como Moodle como apoio, atualização do PPC com bibliografia e ementas adequadas à nossa década.
- Redução do excesso de graduados...
- Readequação do PPC devido à sua enorme defasagem no conteúdo de muitas das disciplinas e bibliografia, com muitos livros inexistentes na biblioteca e com baixa consulta àqueles existentes, o que demonstra que os professores exigem pouca ou nenhuma leitura da própria bibliografia que escolheram para suas disciplinas.

- *Compra dos livros da bibliografia em número superior à 3 por cada 10 alunos matriculados no semestre.*
- *Que os laboratórios passem pelo processo de certificação para realização de ensaios pela ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005, como atividades de extensão, com a participação de alunos de graduação e como parte das atividades de extensão.*
- *Haja um programa permanente e consistente de monitoria para evitar perda da qualidade acadêmico-pedagógica, assim entendida pelos alunos.*
- *Haja um programa de estágio com relatórios e acompanhamento próximo ao aluno pelos professores.*

Por fim, a Comissão de Especialistas sugere que a Renovação do Reconhecimento do Curso, se dê por um período inferior ao prazo máximo estabelecido pela legislação, para que a Instituição possa atender aos apontamentos feitos no Relatório.

Posteriormente, o Relatório, emitido pela Comissão de Especialistas, foi encaminhado para a Instituição, que se manifestou nos seguintes termos:

Em conjunto com a Unidade de Ensino, CESU no uso de suas atribuições passa a se manifestar quanto ao item Avaliação Geral, recomendações da comissão e Justificativa deste relatório, onde destacam algumas providências fundamentais para serem tomadas, conforme segue:

1) Sanar todos os problemas apontados e ainda não efetuados nos últimos 3 anos, desde a avaliação anterior (Especialistas)

Importante destacar que a Unidade de Ensino se esforçou para atender as recomendações dos Especialistas do CEE abordadas no último relatório circunstanciado, conforme segue:

Foram adquiridas máquinas novas para o Laboratório de Usinagem que tem uso compartilhado entre os cursos do Departamento de Mecânica e o curso do departamento de Mecânica de Precisão.

Foi disponibilizada a disciplina de CAD para ser cursada antecipadamente e não somente no sexto semestre, assim o conteúdo aprendido ajudará nas disciplinas que necessitam de desenhos/projetos.

Quanto aos laboratórios, atualmente não existe espaço físico para realocação e ampliação dos mesmos, porém a Direção da Unidade se compromete a analisar a questão apontada pelos especialistas.

2) Troca do mobiliário das salas de aula por carteiras escolares adequadas (Especialistas)

Importante destacar que, no momento, tramita nesta Administração Central do CEETEPS, solicitações de aquisição de equipamentos, bem como de reformas e melhorias nas instalações da Fatec São Paulo.

3) Instalação de cortinas e/ou quebra sol em todas as salas de aula (Especialistas)

No que tange ao assunto, cumpre esclarecer que a maioria das salas de aula equipadas com projetores/televisores possuem cortinas, para as demais salas, a Unidade de Ensino está tomando providências quanto as solicitações junto ao CEETEPS para aquisição das mesmas.

4) Suporte de informática para aulas como Data Show fixo nas salas de aula e Wi-fi de qualidade (Especialistas).

Cumpre esclarecer que em função dos vários cursos oferecidos na Unidade, com diferentes números de alunos, as salas de aula são compartilhadas. Para otimizar o uso dos recursos, como equipamentos de multimídia, por exemplo, optou-se por disponibilizar equipamentos nos departamentos,

assim os professores podem utilizar o equipamento conforme a necessidade da disciplina, além das salas completas, onde encontram-se instalados todos os recursos multimídia e cortinas.

A Unidade se compromete a substituir o sistema de Wi-fi, reposicionando os roteadores para não gerar conflitos nem interferências, aumentando e melhorando a sua capacidade/qualidade de acesso à internet.

5) Manutenção predial das salas de aula incluindo-se lâmpadas, janelas, ventiladores e condicionadores de ar que se encontram inadequados ao uso, assim como bebedouros e demais instalações indispensáveis para uso dos alunos, professores e funcionários (Especialistas).

No que tange ao assunto, importante destacar que, no momento, tramita na Administração Central do CEETEPS, solicitações de aquisições de equipamentos, bem como de reformas e melhorias para as instalações da Fatec São Paulo.

6) Acompanhamento sistematizado e sistemático dos egressos para muito além da informalidade e pessoalidade eventual, com a incorporação de suas sugestões de melhoria no curso (Especialistas).

Destaca-se que a Unidade vem sistematicamente utilizando as sugestões dos egressos provenientes da autoavaliação desenvolvida pelo Sistema de Avaliação Institucional (WEBSAI) do Centro Paula Souza, bem como de canais de comunicação, tais como: Facebook e o setor de ex-alunos da Fatec-São Paulo para implementação de melhorias no curso, ademais, diante da recomendação disposta no relatório dos especialistas, a Unidade se compromete a estudar novas ações a serem implementadas.

7) Readequação dos espaços físicos destinados aos laboratórios que estão hoje em dia na garagem do prédio sem condições adequadas de ventilação e segurança (Especialistas).

É pertinente destacar que atualmente apenas um dos laboratórios da Unidade encontra-se localizado ao lado do anfiteatro, cujo acesso é compartilhado com o acesso da garagem, nas condições atuais a Fatec não dispõe de espaço físico para reposicionar o laboratório, porém a Direção da Unidade se compromete a analisar a questão apontada pelos especialistas.

8) A atualização dos docentes com atividades permanentes de atualização técnica como mestrados e doutorados e, principalmente, didático-pedagógica com adoção de métodos de ensino modernos e atualizados, plataformas de distância como Moodle como apoio, atualização do PPC com bibliografia e ementas adequadas à nossa década (Especialistas).

9) Redução do excesso de graduados... (Especialistas).

Cumprir destacar que todos os docentes com titulação máxima de graduação pertencentes ao quadro de professores das Fatecs, foram informados sobre a Deliberação CEE nº 145/2016, e esta CESU, juntamente com a Unidade de Pós-Graduação deste CEETEPS, informa que foi oferecido a esses Docentes e iniciado em agosto, um curso de Pós-Graduação, a fim de se adequar ao período estipulado no § 3º do Art. 1º.

Ressalta-se ainda que há total incentivo do CEETEPS e de suas Faculdades de Tecnologia para que os professores ingressem em Programas de Especialização, Mestrado e Doutorado, incentivando o aprimoramento profissional contínuo dos docentes. Ademais, considerando a natureza dos Cursos de Tecnologia, a experiência profissional de mercado é também valorizada no âmbito institucional.

10) Readequação do PPC devido à sua enorme defasagem no conteúdo de muitas das disciplinas e bibliografia, com muitos livros inexistentes na biblioteca e com baixa

consulta àqueles existentes, o que demonstra que os professores exigem pouca ou nenhuma leitura da própria bibliografia que escolheram para suas disciplinas.

No que tange à readequação do Projeto Pedagógico, a fim de atualizar as disciplinas e bibliografias, vale explicar que as reestruturações de curso são tratadas em reuniões do Núcleo Docente Estruturante do referido curso, que é formado pelo coordenador do Curso na Fatec, e mediada por um Professor Responsável desta CESU, conforme previsto no Regimento das Faculdades de Tecnologia do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS.

O NDE do respectivo curso, nesta Unidade de Ensino Superior de Graduação, já identificou a premente necessidade de revisão/reestruturação do projeto pedagógico.

Quanto à aquisição de livros, é importante esclarecer que foi solicitada a aquisição de livros, e que as obras literárias antigas são de grande relevância para formação acadêmica e infelizmente não tiveram novas edições por parte das editoras.

11) Compra dos livros da bibliografia em número superior a 3 por cada 10 alunos matriculados no semestre.

Cabe ressaltar que a quantidade de obras bibliográficas adquiridas pelo CEETEPS para as Unidades é conforme segue: bibliografia básica são 05 exemplares para cada 40 alunos (01 exemplar para cada 08 alunos) e bibliografia complementar são 02 exemplares para cada 40 alunos (01 exemplar para cada 20 alunos).

12) Que os laboratórios passem pelo processo de certificação para realização de ensaios pela ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005, como atividades de extensão, com a participação de alunos de graduação e como parte das atividades de extensão.

No que tange ao assunto, importante informar que conforme previsto no Regimento das Faculdades de Tecnologia do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS: “Artigo 6º - Cada Fatec é formada pelos seguintes órgãos: (...) II – Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)”.

Diante da publicação do Regimento das Fatecs, o CEETEPS está estabelecendo diretrizes e políticas para composição da CEPE e diante da Recomendação disposta no relatório dos especialistas, se compromete a estudar os apontamentos levantados.

13) Haja um programa permanente e consistente de monitoria para evitar perda da qualidade acadêmico-pedagógica, assim entendida pelos alunos.

No que tange ao assunto, é importante esclarecer que o CEETEPS conta com um Programa de Monitorias, implantado na Instituição desde 2010 que tem por objetivo melhorar o desempenho dos alunos, viabilizando um nivelamento dos alunos que apresentam dificuldades com determinadas disciplinas, diminuindo assim as respectivas reprovações.

Atualmente as Fatecs dispõem de 550 monitores, aproximadamente, e a Fatec São Paulo conta com 36 monitores dispostos em seus cursos, ao final de cada semestre os professores responsáveis elaboram relatório com dados quantitativos e qualitativos referentes aos efeitos da monitoria, onde se tem evidenciado significativos resultados.

14) Haja um programa de estágio com relatórios e acompanhamento próximo ao aluno pelos professores.

Importante destacar que o Curso Superior de Tecnologia em Mecânica de Precisão não possui estágio obrigatório em sua matriz curricular, porém é facultado aos alunos a sua execução, conforme consta no Regulamento de Graduação das Fatecs.

A Fatec São Paulo dispõe de uma Central de Estágios e Relações Empresariais, que em sua estrutura conta com um coordenador e orientadores que poderão orientar os alunos que optarem por fazer estágio.

Considerações Finais da Instituição

Esta Unidade de Ensino Superior de Graduação, juntamente com a Direção da Unidade de Ensino está envidando esforços para que as deficiências apontadas pelos especialistas, no tocante ao nosso âmbito, sejam o mais brevemente possível, sanadas.

O Processo foi baixado, novamente, em diligência pelo Ofício CES nº 118/2018, em 07/03/18, do seguinte teor:

“Que os autos sejam baixados em diligência para que a Instituição se manifeste quanto aos prazos para cumprimento dos itens abaixo:

- a) *Sanar todos os problemas apontados e ainda não efetuados nos últimos 3 anos, desde a avaliação anterior; (Especialistas)*
- b) *Troca do mobiliário das salas de aula por carteiras escolares adequadas (Especialistas);*
- c) *Instalação de cortinas e/ou quebra sol em todas as salas de aula (Especialistas);*
- d) *Suporte de informática para aulas como Data Show fixo nas salas de aula e Wi-fi de qualidade (Especialistas);*
- e) *Manutenção predial das salas de aula incluindo-se lâmpadas, janelas, ventiladores e condicionadores de ar que se encontram inadequados ao uso, assim como bebedouros e demais instalações indispensáveis para uso dos alunos, professores e funcionários (Especialistas);*
- f) *Readequação dos espaços físicos destinados aos laboratórios que estão hoje em dia na garagem do prédio sem condições adequadas de ventilação e segurança (Especialistas);*
- g) *Readequação do PPC devido à sua enorme defasagem no conteúdo de muitas das disciplinas e bibliografia, com muitos livros inexistentes na biblioteca e com baixa consulta àqueles existentes, o que demonstra que os professores exigem pouca ou nenhuma leitura da própria bibliografia que escolheram para suas disciplinas;*
- h) *Que os laboratórios passem pelo processo de certificação para realização de ensaios pela ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005, como atividades de extensão, com a participação de alunos de graduação e como parte das atividades de extensão;*

Em 26 de junho de 2018, através do Ofício nº 420/2018, a Instituição respondeu a diligência, juntada aos autos de fls. 663 a 668, do seguinte teor:

Com relação aos itens supracitados, cumpre-nos informar que foi designada comissão específica, para que, por meio de visita in loco na Unidade de Ensino, realize vistoria e análise técnica para posterior elaboração de relatório consubstanciado que subsidiará o planejamento de ações visando sanar as questões apontadas quanto a infraestrutura laboratorial e predial.

A presente Comissão realizou estudo sobre os itens apontados no relatório dos Especialistas do Conselho Estadual de Educação e visita in loco, a partir da data da visita, para subsidiar o planejamento de ações visando sanar as questões referentes à infraestrutura laboratorial e predial.

a) Sanar todos os problemas apontados e ainda não efetuados nos últimos 3 anos desde a avaliação anterior:

Importante destacar que a Unidade de Ensino se esforçou para atender as recomendações dos Especialistas deste CEE abordadas no último relatório circunstanciado, tomando algumas providências como a aquisição de máquinas novas para o Laboratório de Usinagem que tem uso compartilhado entre os cursos do Departamento de Mecânica e o curso do departamento de Mecânica de Precisão e ainda foi disponibilizada a disciplina de CAD para ser cursada antecipadamente e não somente no sexto semestre, assim o conteúdo aprendido ajudará nas disciplinas que necessitam de desenhos/projetos.

Os demais problemas apontados na última avaliação podem ser divididos em dois tipos: de caráter de caráter de infraestrutura e de caráter pedagógico. No que tange à infraestrutura, foram feitas as observações de cada item descrito na renovação anterior:

“Na área da usinagem e fabricação há um número grande de máquinas, porém, a grande maioria é muito antiga; demandando a aquisição de máquinas mais modernas. Um dos espaços físicos destinado a processos é uma adaptação de um espaço originalmente destinado à garagem, tem um pé direito muito baixo e necessita de um sistema de ventilação”

A comissão específica designada pela CESU, propôs a aplicação inicial e imediata do 5S em todos os laboratórios da unidade, com prazo máximo até julho de 2019 para implementação total. 5S é o programa de Qualidade Total que trata da arrumação, da ordem, da limpeza, do asseio e da autodisciplina dos funcionários de uma organização. Dessa forma, recomendou ainda, o estabelecimento de programa permanente do uso da metodologia 5S na unidade.

Esta CESU solicitou ainda, que a FATEC-SP realize baixa de patrimônio dos equipamentos fora de uso, seguida da sua retirada dos laboratórios e de circulação de pessoas, com prazo máximo até janeiro de 2019 para finalização desta requisição.

O campus da FATEC-SP apresenta a particularidade de alguns prédios e áreas envoltórias serem tombados, torando inviável a construção de novas edificações. Dessa forma, esta CESU recomendou que seja feito um estudo para alocar os laboratórios localizados no subsolo em outra edificação que abrigava a marcenaria, a qual encontra-se desativada. Sugeriu, ainda, que este estudo seja feito com apoio e orientação da CIPA da unidade.

Recomendou-se também, uma consulta à Unidade de Infraestrutura do CPS para orientar quanto à reforma dos espaços mencionados, não esquecendo de verificar junto ao Condephaat quais as restrições de fachada que estes possuem, com prazo máximo até janeiro de 2019 para finalização desta requisição. A sugestão desta comissão é que os laboratórios com cilindros dentro dos ambientes sejam reestruturados de forma que atendam a legislação.

Uma sugestão para a modernização do laboratório é que os professores proponham/desenvolvam projetos em parcerias com Fundações como FAPESP e/ou CNPq, com a CIPA da Unidade, parcerias com empresas do ramo, ou ainda que utilize o conhecimento e saberes dos diferentes professores e cursos para a realização de projetos que contribuam para sanar os problemas apontados com prazo máximo até julho de 2019 para finalização desta requisição. Frente à tradição que a Instituição possui este não deve ser um problema.

O Laboratório de Metrologia não dispõe de equipamentos relativos às medidas elétricas.

Na visita foi apresentado à comissão CESU dois aparelhos novos, mas nenhum específico para medidas elétricas. Recomendou-se, então, após fazer um levantamento dos pedidos já realizados, uma análise por parte dos professores do curso quais outros equipamentos poderiam atender à esta demanda, e caso este tipo de equipamento não esteja dentro dos pedidos enviados até o presente momento, que a

Unidade solicite pelos trâmites institucionais a aquisição dos referidos equipamentos, com prazo máximo até janeiro de 2019 para finalização desta requisição.

O espaço físico do Laboratório de óptica é pequeno e não comporta uma turma inteira realizando prática.

Como descrito no próprio relatório circunstanciado as turmas são divididas sendo então o espaço utilizado por apenas 20 alunos. O espaço apresenta quatro bancadas podendo ser utilizadas por grupos de 5 alunos/bancada o que está dentro de um número aceitável. Na visita, o professor responsável pelo laboratório diz já ter solicitado a compra de um aparelho mais moderno. Neste sentido, reforçamos a necessidade de verificar e alinhar os pedidos de compras com as necessidades do referido laboratório.

É recomendável que Desenho Assistido por Computador (CAD) passe a ser uma disciplina obrigatória e que seja oferecida por volta do terceiro semestre, dada à importância que tem no curso de Mecânica de Precisão.

Na visita da comissão CESU à unidade foi visitado um laboratório de desenho assistido por computador. A responsável pelo laboratório informou que o laboratório está equipado com 30 máquinas com licença para CAD. É opinião desta comissão que o problema apontado pelos especialistas se refere não à estrutura, mas a presença clara no PPC do curso de uma disciplina com maior ênfase na utilização do CAD, este apontamento será resolvido com a reestruturação do PPC, ficou estabelecido o período até janeiro de 2019 para a referida Unidade de Ensino realizar as adequações mencionadas pela Comissão de Especialistas do CEE.

No projeto pedagógico não é possível identificar a carga didática destinada às práticas de laboratório e muito menos o conteúdo programático das aulas de laboratório. É recomendável descrever os laboratórios e os equipamentos existentes”.

Este apontamento poderá ser resolvido com a reestruturação do PPC que deverá ocorrer ainda no 2º semestre de 2018.

b) Troca do mobiliário das salas de aula por carteira escolares adequadas:

Foi constatado pela Comissão a necessidade de troca do mobiliário quebrado que está disponibilizado para o uso dos alunos nas salas de aula. Na sala de aula visitada as carteiras em estado inadequado representavam em torno de 10% das carteiras da sala. Estas carteiras, são cadeiras metálicas com encosto de polímero na cor azul, que de acordo com a direção são aquisições recentes, mas que se mostraram de péssima qualidade. A parte metálica apresenta deformações, provavelmente por carga excessiva.

Vale salientar que a comissão sugeriu a verificação de mobiliários existentes na Unidade que poderiam substituir as citadas cadeiras azuis, e a abertura de processo para a baixa de patrimônio inservível dos mobiliários quebrados. Uma outra sugestão foi de que os docentes do Curso de Soldagem pudessem enviar esforços como projeto discente para soldas ou reforço das soldas do referido mobiliário, inclusive apresentando o problema para os alunos para que apresentem uma solução dentro da área de conhecimento do curso, prática essa já comumente executada em outra Unidade que possui o referido curso, ficando estabelecido o período de janeiro de 2019 para a referida Unidade de Ensino realizar as adequações mencionadas.

A comissão sugeriu ainda, que a unidade apresente um relatório constando os pedidos de novos mobiliários, a lista com as últimas aquisições e a tempo de uso real do mobiliário danificado, com prazo máximo até janeiro de 2019.

c) Instalação de cortinas e/ou quebra sol em todas as salas de aula:

Não foram visitadas todas as salas de aula, mas a que foi apresentada à comissão, observou-se a necessidade de instalação de cortinas, principalmente nas janelas próximas ao quadro branco. Esta comissão observou um problema de reflexo no piso e no quadro no momento da visita. Tal reflexo dificulta que os alunos possam enxergar imagem no quadro. Sugere-se que a direção da unidade juntamente com os professores verifique tal necessidade em todas as salas de aula, principalmente das fachadas Leste e Oeste, com prazo máximo até janeiro de 2019.

d) Suporte de informática para aulas como Data Show fixo nas salas de aula e WiFi de qualidade:

Foi solicitado ao diretor da unidade um levantamento de quantas salas de aula demandam televisores e qual a frequência de uso de Data Show pelos professores, sugerindo o uso otimizado de tais equipamentos.

A comissão CESU sugeriu ainda, que a unidade realize um estudo e elabore um projeto para a adequação de sinal do WiFi em todos os ambientes da unidade, com prazo máximo até janeiro de 2019.

e) Manutenção predial das salas de aula incluindo-se lâmpadas, janelas, ventiladores e condicionadores de ar que se encontram inadequados ao uso, assim como bebedouros e demais instalações indispensáveis para uso dos alunos, professores e funcionários:

A comissão sugeriu que a direção da unidade faça um planejamento para o uso da verba mensal para a manutenção predial, minimizando assim todos esses apontamentos.

f) Readequação dos espaços físicos destinados aos laboratórios que estão hoje em dia na garagem do prédio sem condições adequadas de ventilação e segurança;

Para adequação dos espaços físicos, esta CESU recomenda que a Unidade tome as mesmas providências já citadas no item 1, desta informação.

Quanto aos itens **g)** e **h)**, cumpre-nos informar que ficou estabelecido o prazo de seis meses para a referida Unidade de Ensino realizar as adequações mencionadas pela Comissão de Especialistas do CEE, protocolando junto a esta CESU – Unidade do Ensino Superior de Graduação do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a adequação do Projeto Pedagógico de Curso, bem como o estudo referente a certificação de laboratórios.

Considerações Finais

Esta Unidade do Ensino Superior de Graduação, juntamente com a Direção da Unidade de Ensino está envidando esforços para que as deficiências apontadas pelos especialistas, no tocante ao nosso âmbito de atuação, sejam o mais brevemente possível, sanadas.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Mecânica de Precisão, oferecido pela FATEC São Paulo, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de três anos.

2.2 Convalidam-se os atos escolares praticados no período em que o Curso permaneceu sem seu reconhecimento.

2.3 As recomendações dos Especialistas devem ser observadas como oportunidades de melhoria para a qualidade do Curso.

2.4 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 17 de setembro de 2018.

a) Cons. Francisco de Assis Carvalho Arten
Relator

DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, João Otávio Bastos Junqueira e Maria Cristina Barbosa Storópoli.

Sala da Câmara de Educação Superior, 19 de setembro de 2018.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 03 de outubro de 2018.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente

PARECER CEE Nº 335/18 – Publicado no DOE em 04/10/2018

Res SEE de 10/10/18, public. em 11/10/18

Portaria CEE GP nº 351/18, public. em 16/10/18

- Seção I - Página 29

- Seção I - Página 118

- Seção I - Página 28